

Instituição

RAIAR - REDE DE AÇÕES E INTERAÇÕES ARTÍSTICAS

Título da tecnologia

Imagens Em Movimento

Título resumo

Resumo

A TS consiste nas competências e habilidades, enquanto realizadores e espectadores da linguagem audiovisual, para a análise e produção de filmes por estudantes e professores da rede pública de ensino. As ferramentas propiciam os aprendizados técnicos e teóricos necessários para a criação e análise de conteúdos audiovisuais, tema importante na atualidade diante dos desafios do uso consciente das novas tecnologias. A TS propõe atividades reflexivas e criativas ligadas às tecnologias digitais contemporâneas para investigar modos de vida e perspectivas sobre o mundo em um processo de coparticipação, de forma a aproximar os jovens da escola e também do território de forma instigante.

Objetivo Geral

O objetivo do Programa Imagens em Movimento é democratizar o acesso aos meios de produção e de fruição do Audiovisual e promover o acesso à experiência crítica e criativa desta linguagem no âmbito da educação pública, visando o fortalecimento da cidadania, a aproximação à cadeia produtiva do setor e a valorização simbólica dos territórios. São objetivos específicos do projeto: - Contribuir para que a escola pública possa se tornar um espaço de produção cultural, ocupado voluntariamente pelos estudantes no período do contraturno escolar; - Estimular a representatividade comunitária e fomentar a comunicação não violenta; - Estimular a noção de pertencimento dos estudantes em relação a seus territórios, o respeito à diversidade cultural e o resgate de matrizes culturais tradicionais, formando agentes políticos; - Contribuir para a formação de cidadãos sensíveis e críticos, possibilitando ações reflexivas e de intervenção na realidade; - Contribuir para a redução da evasão escolar e para a educação em tempo integral; - Fomentar o uso consciente e apropriado das tecnologias digitais; - Fomentar habilidades de escuta, de expressão oral, de trabalho em grupo, divisão de tarefas, elaboração e a organização de etapas que transformam uma ideia em algo concreto; - Atuar em parceria com professores de diversas disciplinas que se interessem pelo cinema e que desejem inserir a linguagem audiovisual em suas ações pedagógicas; - Possibilitar a pesquisa e o acesso à Produção Audiovisual, encorajando os jovens à aspiração de uma carreira no campo da criação artística; - Viabilizar a produção de narrativas audiovisuais com apuro técnico e estético, concebidas pelas perspectivas da juventude local; - Dar visibilidade nacional e internacional às produções audiovisuais realizadas pelos jovens participantes do projeto; - Estimular o fomento do campo da produção audiovisual nos territórios.

Objetivo Específico

Problema Solucionado

As escolas da rede pública parceiras estão localizadas em territórios de vulnerabilidade social, com poucas atividades culturais e educativas. Além das questões territoriais, estas enfrentam grandes desafios, como: índices significativos de abandono escolar e/ou reprovação; ambiente escolar pouco atrativo para os alunos e QIE não atende as necessidades e interesses dos adolescentes e jovens contemporâneos, e carência no desenvolvimento de estratégias que possibilitem o senso crítico e reflexivo em relação ao acesso à arte, em especial aos produtos audiovisuais. Segundo o INEP 2017, alunos da rede privada passam mais tempo na escola. A falta de oferta de atividades em período integral nas escolas restringe oportunidades educacionais e a ampliação do repertório sociocultural. Estes jovens, por outro lado, passam cada vez mais tempo conectados a dispositivos digitais de produção e reprodução de imagens e vídeos, sem possuírem um olhar crítico para estes produtos e seus mecanismos de criação. O audiovisual é ferramenta muito utilizada por professores como recurso metodológico em sala de aula, porém, o seu uso sem um conhecimento específico da linguagem não contribui para práticas educativas efetivas.

Descrição

O primeiro passo é a seleção das escolas públicas e feita por meio de uma convocatória. É necessário o interesse de um professor da escola de acompanhar as oficinas e receber a formação em pedagogia do cinema. A oficina acontece no contraturno, distribuída em 30 encontros com carga horária de duas horas cada - somando-se 60h no total. Os professores de cinema apresentam a proposta da oficina nas turmas das escolas. O limite de participantes é de 20 estudantes. Trabalhamos a metodologia compartilhada no âmbito da rede "Cinema, cem anos de juventude", que conta com a orientação de Alain Bergala (crítico, diretor e professor de cinema, de escolas como a FEMIS e a Universidade Paris 3 - Sorbonne Nouvelle). O projeto Imagens em Movimento, criado em 2011, é o pioneiro da América Latina a

integrar a rede que hoje envolve organizações independentes de 14 países, dedicadas à experiência do cinema nas escolas, com as quais compartilhamos uma mesma metodologia e seus resultados, a cada ano. O projeto é responsável pela adaptação desta metodologia mundialmente reconhecida para a realidade da educação pública brasileira, desde 2011. Nosso método se baseia em duas linhas de ação intrinsecamente ligadas: a análise e a realização de filmes. O objetivo é estimular o gesto criativo do aluno, enquanto observador e realizador. As práticas propostas têm premissas simples que instigam a experimentação das múltiplas possibilidades do cinema. Convidamos os alunos a reinventarem esta arte, a partir do encontro com obras de diversas partes do mundo, realizadas em diferentes momentos históricos. Para orientar o trabalho, um tema geral pertinente ao universo do cinema, é trabalhado por todas as organizações parceiras a cada ano. Trata-se de uma abordagem transversal: a partir da temática escolhida, que age como um fio condutor, desdobram-se as análises de filmes e as discussões sobre outras camadas constituintes da linguagem cinematográfica. Nas oficinas trabalhamos conhecimentos relativos à história do cinema, à semiologia e à estética em dinâmicas de conversa com os alunos, nas quais estes são convidados a colocar em grupo suas impressões e associações pessoais a partir de cada filme. Os imaginários pessoais dos estudantes são assim revelados e compartilhados, dando origem à reflexão sobre os filmes. O desenvolvimento das aulas e do conteúdo se dá em função de uma dinâmica que tem os alunos como figuras centrais. O objetivo principal é criar as condições para que os estudantes levem para a sala de aula suas impressões e experiências pessoais de forma que, em um momento seguinte, possam transfigurá-las em obras audiovisuais por meio do processo criativo. Os professores atuam no estímulo aos alunos e nunca impondo conhecimentos, uma vez que, na arte, não há um conjunto de regras fixas a serem seguidas, mas propostas configuradas de acordo com subjetividades singulares. Desta forma, a iniciativa busca inaugurar uma nova relação entre professores e alunos, motivada pela partilha de experiências, desconstruindo o paradigma tradicional da transmissão verticalizada de saberes pré-concebidos. Ao longo da primeira etapa das oficinas, além dos debates sobre filmes e dos exercícios de filmagens, são propostas dinâmicas de grupo, trabalhos corporais e jogos interativos para favorecer o desenvolvimento de projetos autorais coletivos. Na segunda etapa, damos início ao processo de criação, filmagem e posterior montagem de um curta metragem. Todas as sub-etapas são vivenciadas e realizadas pelos estudantes, coletivamente. As funções de realização (captação de som, câmera, direção de atores, direção geral, atuação, produção, direção de arte e figurino) são intercambiadas entre todos os membros da equipe. Após as filmagens, retornamos à escola, e após uma aula expositiva, os alunos realizam a edição de seus curtas. A última etapa é a produção da mostra de cinema para a exibição e debate dos filmes produzidos pelos alunos. São convidados todos os patrocinadores, Secretaria Municipal de Educação, artistas, professores, cineastas, jornalistas, familiares dos alunos, ativistas dos direitos humanos, representantes de órgãos públicos e demais interessados. Os curtas e vídeos produzidos são disponibilizados em plataformas digitais (site do projeto e redes sociais), proporcionando o acesso ao público. Os filmes são enviados para festivais nacionais e internacionais de curtas-metragens.

Recursos Necessários

Para compra de material para filmagem e edição dos curtas: equipamento de projeção (R\$ 1.700,00); câmera completa (R\$ 6.000,00); equipamentos de som- (microfone direcional, vara boom)- (R\$ 1.500,00) e notebook (R\$ 3.000,00). Logística de transporte(van) para realização das filmagens 4 diárias no total de R\$ 2.000,00. Lanche para os participantes das oficinas durante 4 meses no valor de R\$ 2.750,00. Material pedagógico (papelaria) no valor de R\$ 200,00. Para promover o acesso e a autonomia da produção de conteúdos mesmo durante as oficinas, os jovens irão utilizar o celular para a criação e produção de vídeos, mas terão também acesso a equipamentos profissionais de produção cinematográfica para a realização do curta. Alguns valores foram adequados para a execução de baixo custo.

Resultados Alcançados

Os resultados são acompanhados através das fichas de inscrição e controle de frequência; acompanhamento da execução dos conteúdos programáticos das oficinas; reuniões com a equipe de produção e os professores de cinema; relatório semestral e anual das atividades. As escolas parceiras também disponibilizam dados sobre rendimento escolar dos estudantes. São realizadas avaliações respondidas por alunos e professores, registros fotográficos e audiovisuais. Como resultados qualitativos, os jovens apresentam: ampliação do repertório sociocultural a partir do acesso a diferentes linguagens artísticas e culturais, em especial pelo cinema; Desenvolvem habilidades relacionadas à escrita, leitura, expressão em público, responsabilidade, autonomia, cooperação e criatividade. Identificam no projeto a oportunidade de expressar suas impressões pessoais acerca do seu cotidiano, entender sua história, sua relação com a escola e o lugar onde vivem. Desenvolvem a consciência crítica e cidadã ao refletir sobre as desigualdades sociais e acesso a direitos. Revelam o desejo de transformação da realidade social na qual estão inseridos, o que reflete na forma com que enxergam a escola e a sociedade. Destacamos a também a permanência interessada na escola e a conclusão do ensino básico ao mudar positivamente o olhar sobre o ambiente escolar pelo acesso a experiência de práticas inovadoras educação pela linguagem do cinema. Os alunos passam a compreender sobre a importância da escola na construção de seus projetos de vida. Os jovens enxergam o projeto como uma oportunidade de formação, há diversos casos de ex-alunos que

optaram por seguir carreiras estudantis ou profissionais com as quais tiveram contato em nossas oficinas (como por exemplo, jovens que buscaram Escolas Técnicas de Audiovisual, escola NAVE, Oi Kabum!, e mesmo faculdade de Comunicação, Produção, entre outros). Em 2025, completamos 15 anos de ações desenvolvidas pelo Programa Imagens em Movimento, que já beneficiou 147 escolas da rede pública, com a realização de 187 cursos de Cinema, Música Brasileira e Expressão Corporal para 2.895 estudantes, além de 6 cursos de formação em Pedagogia do Audiovisual para 155 professores da rede pública, alcançando no total 12 municípios brasileiros Ao longo desse percurso, 220 curtas-metragens foram realizados pelos estudantes beneficiados e mais de 60 destes foram selecionados para festivais nacionais, 19 selecionados em festivais internacionais e 23 filmes foram premiados em festivais. O projeto promoveu também a participação de 35 alunos no Encontro Internacional “A Nous le Cinema”, que reúne estudantes, cineastas e professores de 15 países, ao longo destes 15 anos, na França, em Portugal e na Alemanha. Baseado em uma metodologia que é uma referência mundial, o PIM já foi objeto de diversas dissertações acadêmicas e teses de doutorado. As edições anteriores do projeto já foram contempladas por editais como: Programa Petrobras Cultural, Prêmio de Ações Locais da Prefeitura do Rio de Janeiro, edital Favela Criativa da Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, Retomada Cultural da Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro e edital FOCA de Fomento à Cultura Carioca da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.



Locais de Implantação

Endereço:

Casarão dos Prazeres, Rio de Janeiro, RJ
CDEI Amália Fernandez Conde – Casarão dos Prazeres, Rio de Janeiro, RJ
COLEGIO ESTADUAL ADELINA DE CASTRO, Duque de Caxias, RJ
Colégio Estadual Alice Paccini Gelio, Belford Roxo, RJ
Colégio Estadual Eng. Mário Moura Brasil do Amaral - CEMBRA), Parati, RJ
Colégio Estadual Souza Aguiar, Rio de Janeiro, RJ
E. M. Rosa da Fonseca, Rio de Janeiro, RJ
E.E. DONA BILU FIGUEIREDO, Sabará, MG
E.E. PRES. EURICO GASPAR DUTRA, Sabará, MG
E.M Celencina Rubem de Oliveira Melo, Parati, RJ
E.M GERALDO DOS SANTOS, Sabará, MG
E.M Lindolfo Collor (CIEP nº 301), Rio de Janeiro, RJ
E.M Orlando Villas-Boas, Rio de Janeiro, RJ
E.M Presidente Roosevelt, Rio de Janeiro, RJ
E.M PROF. ROSALINA ALVES NOGUEIRA, Sabará, MG
E.M. Carlos Drummond de Andrade, Rio de Janeiro, RJ
E.M. Rivadavia Correa, Rio de Janeiro, RJ
E.M. Chrisanto Henriques de Souza, Rio de Janeiro, RJ
E.M. Doutor Cocio Barcellos, Rio de Janeiro, RJ

E.M. Eunice Weaver, Rio de Janeiro, RJ
E.M. Herbert Moses, Rio de Janeiro, RJ
E.M. José Alves Barreto, Rio de Janeiro, RJ
E.M. José Aparecido do Prado Sarti, Rio de Janeiro, RJ
E.M. JOSÉ RODRIGUES DA SILVA, Sabará, MG
E.M. Nereu Sampaio, Rio de Janeiro, RJ
E.M. PADRE SEBASTIÃO TIRINO, Sabará, MG
E.M. PROFª MARIA DIAS, Sabará, MG
E.M.RORAIMA, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Arthur da Costa e Silva, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Ary Quintela, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Ayrton Senna da Silva., Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Brant Horta, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Camilo Castelo Branco, Raposo, RJ
Escola Municipal Orlando Villas Boas, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Presidente João Pessoa, Belo Horizonte, MG
Escola Municipal Tenente Goes Monteiro, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21820-270 Escola Municipal Presidente Médice, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22451-250 E.M Almirante Tamandaré, Rio de Janeiro, RJ
Vila Santa Cruz, Sabará, MG
Escola Municipal Professora Marita Dias, Sabará, MG
Vila Santa Cruz, Sabará, MG
Escola Municipal Professora Marita Dias, Sabará, MG
Escola Municipal Anita Soares Dulci, Santos Dumont, MG
Escola Estadual Engenheiro Henrique Dumont – Polivalente., Santos Dumont, MG
CIEP Gilberto Freyre, Rio de Janeiro, RJ
E.M. Professor Júlio de Mesquita, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Oswaldo Teixeira, Rio de Janeiro, RJ
E. M. Frederico Trotta, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Christiano Hamman, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal José Emygdio de Oliveira, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Jacques Raimundo, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Marieta Cunha da Silva, Rio de Janeiro, RJ

E.M. Professor José de Souza Marques, Rio de Janeiro, RJ
Escola Municipal Santos Dumont, Niterói, RJ
E.M Calouste Gulbekian, Niterói, RJ
E.M Calouste Gulbekian, Rio de Janeiro, RJ
Colégio Estadual Gonçalo Muniz, Camaçari, BA
Centro Territorial de Educação Profissional, Camaçari, BA
Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, Camaçari, BA
C. E. José de Freitas Mascarenhas, Camaçari, BA
Céu das Artes, Várzea Paulista, SP
Cemeb Prof. João Batista Nalini, Várzea Paulista, SP
Escola Estadual Armando Dias, Várzea Paulista, SP
EM.EF. Moacyr Ávidos, Vitória, ES
E.M. Professora Elisabete de Azevedo, Macaé, RJ
E.M. Professora Elisabete de Azevedo, Camaçari, BA
Escola Municipal Virgina Reis Tude, Camaçari, BA
Centro Educacional Marques de Abrantes, Camaçari, BA
E.E. LAVINIA RIBEIRO ARANHA, Várzea Paulista, SP
E.E. IDOROTI DE SOUZA ALVAREZ, Várzea Paulista, SP
E.E. Professora Ana Maria Pagiossi, Várzea Paulista, SP
C.E.I. Kijetxawê Zabelê - Aldeia Kai, Prado, BA
CE Professora Maria Nazareth Cavalcanti Silva, Rio de Janeiro, RJ
E.E. ARMANDO DIAS, Vitória, ES
E.M. Olga Benário Prestes, Macaé, RJ
CE Jornalista Maurício Azedo, Rio de Janeiro, RJ
EMEFTI Anacleta Schneider Lucas, Vitória, ES
E.M. Prof. Elisabete de Azevedo Dias Brandão, Macaé, RJ
Escola Municipal Paulo Freire, Macaé, RJ
Escola Municipal Algeziro Moura, Prado, BA